



Ana Catarina Marques da Cunha Martins Portugal

**O pensamento de Joseph Beuys e
seus aspectos rituais em ação**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-Graduação em História Social
da Cultura, do Departamento de História da
PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a Cecília Martins de Mello

Rio de Janeiro
Dezembro de 2006



Ana Catarina Marques da Cunha Martins Portugal

**O pensamento de Joseph Beuys e
seus aspectos rituais em ação**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Cecília Martins de Mello
Orientadora
Departamento de História
PUC-Rio

Profº. João Masao Kamita
Departamento de História
PUC-Rio

Profº Renan Tavares
Departamento de Enfermagem Fundamental
UNI-Rio

Profº João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de dezembro de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Catarina Marques da Cunha Martins Portugal

Graduou-se em Artes Cênicas (1999) e Educação Artística (2000) pela Uni-Rio. Especializou-se em História da Arte (2003) pela FEUC. Participou de diversos congressos na área de artes. É atualmente professora da SME/Rio de Janeiro e da FME/Niterói. cursou mestrado em História na PUC-Rio, onde defendeu esta dissertação.

Ficha Catalográfica

Portugal, Ana Catarina Marques da Cunha Martins

O pensamento de Joseph Beuys e seus aspectos rituais em ação / Ana Catarina Marques da Cunha Martins Portugal ; orientadora: Cecília Martins de Mello. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2006.

111 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Joseph Beuys. 3. Ação. 4. Escultura social. 5. Rito. 6. Arte ampliada. 7. Xamanismo. I. Silva, José Roberto Gomes da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, minha irmã e meu marido pelo apoio e carinho incondicionais em todas as horas desta jornada.

Aos professores Renan Tavares, por ter me mostrado que o caminho acadêmico era possível, e João Masao Kamita, pelas diretrizes indicadas na qualificação de meu projeto, além do fato de terem me dado a honra de tê-los em minha banca.

Ao professor Yobenj Aucardo Chicangana Bayona pela inestimável amizade, ajuda e presença neste meu trajeto acadêmico.

À professora Sheila Cabo, por ter me guiado nos primeiros passos em direção à obra de Joseph Beuys.

À professora Cláudia Ricci pelos empréstimos bibliográficos e pelas conversas essenciais na época em que estava para prestar prova para esta instituição.

Ao professor Antonio Edmilson Martins Rodrigues pela paciência e atenção.

Às amigas Janaí e Eliane pela busca de material bibliográfico que fizeram para mim em SC e RS, e aos amigos André, Deco e Daniel, pelas leituras e proveitosas conversas sobre este trabalho.

Aos professores e funcionários do Departamento de História da PUC-Rio pelos ensinamentos e pela ajuda, em especial à Edna, pelo carinho e atenção com que sempre me atendeu.

À todos os meus amigos que de uma forma ou outra me estimularam ou me ajudaram e aos meus alunos da UERJ, que mais me ensinaram do que eu à eles.

RESUMO

PORTUGAL, Ana Catarina M. da C. Martins; MELLO, Cecília Martins de. **O pensamento de Joseph Beuys e seus aspectos rituais em ação.** Rio de Janeiro, 2006. 111p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A obra do artista Joseph Beuys parece marcada pela idéia de rito, mito e xamanismo; ao menos é o que demonstra a maior parte da bibliografia sobre o artista. Para compreendermos a obra de Beuys, partimos da análise de Clifford Geertz e Victor Turner. O primeiro nos proporciona a aproximação da performance artística com a idéia de rito como um momento de pausa que possibilita uma certa reelaboração do indivíduo, funcionando como um “espelho social”. Com o segundo, através de sua fase liminar, podemos entender como se rompem os limites do cotidiano, ampliando-os, enfatizando transformações subjetivas em si e no outro. Partindo dessas idéias procuramos observar o modo como o artista colocava em *ação* os seus pensamentos, utilizando-se para isso de princípios ou estruturas semelhantes aos que podemos notar nos ritos. No rito normalmente é possível perceber a busca por uma reconstrução social da realidade, objetivo este, apontado nas *ações* do artista, no sentido de romper com os limites da arte e de alcançar uma reestruturação social.

PALAVRAS-CHAVES

Joseph Beuys, ação, escultura social, rito, arte ampliada, xamanismo.

ABSTRACT

PORTUGAL, Ana Catarina M. da C. Martins; MELLO, Cecília Martins de. **The Joseph Beuys thought's and the rituals aspects in *action***. Rio de Janeiro, 2006. 111p. MSc Dissertacion – Departamento de História, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The works of the artist Joseph Beuys seems marked for the idea of rite, myth and shamanism at least is what it demonstrates most of the bibliography on the artist. To understand the works of Beuys, we will break of analisys of Clifford Geertz and Victor Turner. The first one in provides the approach to them of the artistic performance with the rite idea as a pause moment that makes possible a certain rework of the individual, functioning as a "social mirror". With the second, through its phase *liminary*, we can understand as to breach the limits of daily, extending it, emphasizing subjective transformations in itself and the other. Leaving of these ideas we look for to observe the way as the artist placed in action its thoughts, using himself for this of similar principles or structures to that we can notice in the rites. In the rite normally it is possible to perceive the search for a social reconstruction of the reality, objective this, pointed in the *actions* of the artist, the direction to breach with the limits of the art and to reach a social reorganization.

KEYWORDS

Joseph Beuys, action, social sculpture, rite, extended art, shamanism.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. DIALOGAR COM A SOCIEDADE, DIALOGAR COM A VIDA	17
1.1 A preocupação educacional de Joseph Beuys	19
1.1.1 A pedagogia Waldorf e a influência de Rudolf Steiner	21
1.1.2 Universidade Livre Internacional e de Pesquisas Interdisciplinares	23
1.2 O olhar político de Beuys	26
1.2.1 Política ambiental	30
1.2.2 A relação de Beuys com o Grupo Fluxus	33
1.3 Os materiais e a biografia na obra de Beuys	37
1.4 A espiritualidade cristã em sua obra	41
2. CONCEITO AMPLIADO DE ARTE E ESCULTURA SOCIAL	45
2.1 O pensamento como primeira forma de escultura	48
2.2 A crise da humanidade europeia	52
3. A RITUALIDADE NAS AÇÕES DE JOSEPH BEUYS	59
3.1 Conceito de rito	60
3.1.1 Caminhos para “ler” o rito	62
3.1.2 <i>Liminaridade</i> em Victor Turner	65
3.2 O pensamento de Joseph Beuys e os seus aspectos rituais em <i>ação</i>	66
3.2.1 Os elementos ritualizados em <i>ação</i>	69
3.2.2 O espaço ritual de suas <i>ações</i>	76
3.2.3 A suspensão do tempo na ação-ritual	83
3.2.4 Beuys: um xamã da modernidade?	85
CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	98
ANEXOS	104

Anexo I:	104
Tipologia das ações	104
1. O Chefe (1964)	104
2. Como explicar quadros a uma lebre morta (1965)	104
3. Introdução homogênea para piano de cauda, o maior compositor contemporâneo é a criança talidomida (1966)	105
4. Manresa (1966)	105
5. Celtic +~~~~ (1971)	106
6. Coyote: I like America and America likes me (1974)	106
Anexo II	108
Os exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola	108
Anexo III	110
Programa da Universidade Livre Internacional e de Pesquisas Interdisciplinares	110

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Beuys na Tate Gallery – 1972	23
Figura 2 – Conferência de Beuys - 1972	27
Figura 3 – “A democracia é divertida!” - 1973	28
Figura 4 – <i>Ação</i> 7000 Carvalhos - 1982-1987	31
Figura 5 – Circular de pedido de ajuda financeira para o projeto 7000 Carvalhos - 1982	32
Figura 6 - <i>Ação</i> Sinfonia Siberiana – 1963	36
Figura 7 - Pôster do <i>Festum Fluxorum Fluxus</i> - 1963	37
Figura 8 - Cadeira Gorda – 1964	39
Figura 9 - Pligh – 1985	40
Figura 10 - Não intitulado (O inventor da máquina a vapor) e (O inventor da eletricidade) - 1971	42
Figura 11 - <i>Ação</i> Manresa – 1966	43
Figura 12 - <i>Ação</i> Celtic +~~~~ - 1971	44
Figura 13 - <i>Ação</i> Como explicar quadros a uma lebre morta - 1965	48
Figura 14 - Vestígios da <i>ação</i> Coiote: I like America and América like’s me – 1974	66
Figura 15 - Vestígios da <i>ação</i> Sinfonia Siberiana – 1963	66
Figura 16 - Elementos da <i>ação</i> Manresa - 1966	71
Figura 17 - <i>Ação</i> O chefe – 1964	73
Figura 18 - <i>Ação</i> Como explicar quadros a uma lebre morta - 1965	74
Figura 19 - <i>Ação</i> O chefe – 1964	78
Figura 20 - Introdução homogênea para piano de cauda - 1966	79
Figura 21 – Esquema de cena da <i>ação</i> Manresa - 1966	80
Figura 22 - <i>Ação</i> O chefe – 1964	84
Figura 23 - <i>Ação</i> Coiote: I like America and America like’são me - 1974	85
Figura 24 - <i>Ação</i> Celtic +~~~~ - 1971	90

“Eu quero criar um palácio real. Não para glorificar os velhos reis, mas para dizer que todos os seres humanos são reis. A dignidade de cada pessoa reside no fato de estar viva. Eu não estou satisfeito com a interpretação simples e materialista da vida. Na nossa época materialista, os elementos do mistério e da alma foram destruídos (...) e é por isso que eu embarquei neste conceito antropológico, para tentar fazer com que as pessoas se conscientizem de que elas são uma grande forma de vida e a expressão de suas almas.”

Joseph Beuys